

CMP 2.3.11.9

Um protesto

contra o

Condephaat

A sessão plenária final do 1.º Encontro Nacional de Arquitetos sobre Preservação de Bens Culturais aprovou uma moção de repúdio à dispensa de 24 arquitetos e quatro historiadores do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat), ocorrida em maio último.

Nessa moção, os participantes do encontro denunciavam a falta de respeito à atuação dos profissionais que vinham exercendo trabalhos de pesquisa e levantamento do patrimônio estadual. Eles ainda cobram uma posição oficial do Instituto dos Arquitetos do Brasil — seção São Paulo — quanto às demissões, uma vez que os trabalhos estão sendo desenvolvidos por outros profissionais.

Os participantes do 1.º Encontro Nacional de Arquitetos sobre Preservação de Bens Culturais, realizado no último domingo, colocam em dúvida, na moção de repúdio, o concurso público aberto pelo presidente do Condephaat, arquiteto Rui Ohtake. Para eles, “a suposta abertura do mercado de trabalho com a contratação de 33 arquitetos, através desse concurso, é contraditória, uma vez que recentemente o Conselho dispensou 24 profissionais da área”.

Folha de S. Paulo

28-VII - 1981